



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR

Sugestões: 1) Escolher cantos apropriados e evitar que os instrumentos sobressaiam às vozes da assembleia. 2) Respeitar os momentos de silêncio (principalmente após a homilia e após a comunhão), lembrando que antes da oração da coleta não é o momento de apresentar intenções. 3) O canto das oferendas pode ser substituído pelas respostas ("Bendito seja Deus para sempre") às orações do presidente (essas respostas também podem ser cantadas). 4) Antes do início da celebração, pode-se cantar um refrão orante, em sintonia com a festa de hoje.

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

Deus fez brilhar em nós a sua luz, / que contemplamos no rosto de Jesus. / A majestade e beleza dele emanam! / Aleluia, aleluia, aleluia!

1. Transfigurado o Cristo apareceu, / lá na montanha se revelou aos seus. / Da sua glória nós somos testemunhas: / o Cristo vem renovar as criaturas.

2. Moisés e Elias contemplam o clareamento: / Lei e Profetas na transfiguração / do Filho amado, que herdou a complacência / do Deus bondoso, Pai da benevolência.

3. A luz do Cristo o mundo transfigura, / e a voz do Pai, que nos vem lá das alturas, / confirma nele o seu amor por nós. / Cantemos todos unidos numa só voz.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

No monte Tabor, Jesus se manifesta aos discípulos em todo o esplendor de sua vida divina, antecipando a glória de sua ressurreição. Nesta festa, somos convidados a nos deixarmos alcançar pela face luminosa do Filho amado de Deus, a ouvir sua voz e seguir seus passos. Na primeira semana deste mês vocacional, recordamos a vocação para o ministério ordenado: diáconos, padres e bispos. Celebremos em gratidão pelo nosso pároco e por todos os padres, neste seu dia, tendo presente também a Jornada Mundial da Juventude, que se encerra hoje em Portugal.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*).

PR: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, que na gloriosa Transfiguração de vosso Filho confirmastes os mistérios da fé pelo testemunho de Moisés e Elias e manifestastes, de modo admirável, a nossa glória de filhos adotivos, concedei aos vossos servos e servas ouvir a voz do vosso Filho amado e compartilhar da sua herança. Por nosso Senhor Jesus Cristo... **AS:** Amém!

Liturgia da Palavra



Instaurador de um novo Reino – de justiça, amor e paz –, o Filho do Homem recebe o poder e a glória. Jesus é o Filho amado do Pai a quem somos chamados a ouvir e seguir. Ouçamos atentos a Palavra que ilumina nosso coração.

6 I LEITURA (Dn 7,9-10.13-14)

Leitura da Profecia de Daniel. —^oEu continuava olhando até que foram colocados uns tronos, e um ancião

de muitos dias aí tomou lugar. Sua veste era branca como neve e os cabelos da cabeça, como lã pura; seu trono eram chamas de fogo, e as rodas do trono, como fogo em brasa. ¹⁰Derramava-se aí um rio de fogo que nascia diante dele; serviam-no milhares de milhares, e milhões de milhões assistiam-no ao trono; foi instalado o tribunal e os livros foram abertos. ¹³Continuei insistindo na visão noturna, e eis que, entre as nuvens do céu, vinha um como filho de homem, aproximando-se do ancião de muitos dias, e foi conduzido à sua presença. ¹⁴Foram-lhe dados poder, glória e realeza, e todos os povos, nações e línguas o serviam: seu poder é um poder eterno que não lhe será tirado, e seu reino, um reino que não se dissolverá. — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO RESPONSORIAL 96(97)

Deus é rei, é o Altíssimo, / muito acima do universo.



1. Deus é rei! Exulte a terra de alegria, / e as ilhas numerosas rejubilem! / Treva e nuvem o rodeiam no seu trono, / que se apoia na justiça e no direito.
2. As montanhas se derretem como cera / ante a face do Senhor de toda a terra; / e assim proclama o céu sua justiça, / todos os povos podem ver a sua glória.
3. Porque vós sois o Altíssimo, Senhor, / muito acima do universo que criastes, / e de muito superais todos os deuses.

8 II LEITURA (2Pd 1,16-19)

Leitura da Segunda Carta de São Pedro. — Caríssimos, ¹⁶não foi seguindo fábulas habilmente inventadas que vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, mas, sim, por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. ¹⁷Efetivamente, ele recebeu honra e glória da parte de Deus Pai, quando do seio da esplêndida glória se fez ouvir aquela voz que dizia: “Este é o meu Filho bem-amado, no qual ponho o meu benquerer”. ¹⁸Esta voz, nós a ouvimos, vinda do céu, quando estávamos com ele no monte santo. ¹⁹E assim se nos tornou ainda mais firme a palavra

da profecia, que fazeis bem em ter diante dos olhos, como lâmpada que brilha em lugar escuro, até clarear o dia e levantar-se a estrela da manhã em vossos corações. — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO (Mateus 17,1-9)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eis meu Filho muito amado, nele está meu benquerer, / escutai-o, todos vós!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. ²E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. ³Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. ⁴Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. ⁵Pedro ainda estava falando quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: “Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo o meu agrado. Escutai-o!” ⁶Quando ouviram isso, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. ⁷Jesus se aproximou, tocou neles e disse: “Levantai-vos e não tenhais medo”. ⁸Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. ⁹Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: “Não conteis a ninguém essa visão até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos”. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir**

a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, invoquemos nosso Salvador, que se transfigurou no monte diante dos discípulos, e lhe peçamos confiantes:

AS: Iluminai, Senhor, a nossa vida!

1. A vós, Senhor Jesus, que revelastes aos discípulos a glória da ressurreição, nós pedimos pela Igreja, em percurso sinodal, para que seja sempre sinal de luz em meio às trevas presentes no mundo.

2. A vós, que vos manifestastes glorioso a Pedro, Tiago e João no alto do monte, nós pedimos pelo nosso padre e por todos os ministros ordenados, para que sejam iluminados por vossa luz e continuem a servir com alegria vosso povo.

3. A vós, que no monte Tabor fizestes brilhar o esplendor de vossa face diante dos apóstolos, pedimos pelos cristãos, para que façam brilhar vossa luz com suas práticas em favor dos mais fragilizados e empobrecidos.

4. A vós, que sofrestes o martírio da cruz, nós pedimos pelos que sofrem, para que por vós sejam transfigurados e animados a testemunhar, em meio ao sofrimento, a Boa-nova do Reino.

5. A vós, que no Tabor revigorastes a esperança de vossos seguidores, nós pedimos pelos jovens que hoje concluem sua Jornada Mundial em Lisboa, para que sejam mensageiros de um mundo mais humano e fraterno.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Rezemos, neste primeiro domingo do mês das vocações, a oração do 3º Ano Vocacional, cujo tema é “Vocação: graça e missão”, com o lema: “Corações ardentes, pés a caminho”:

Lado 1: Senhor Jesus, / enviado do Pai e ungido do Espírito Santo, / que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, / ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado / e a urgência da missão.

Lado 2: Continuai a encantar famílias, crianças, / adolescentes, jovens e adultos, / para que sejam capazes de sonhar e se entregar, / com generosidade e vigor, / a serviço do Reino, / em vossa Igreja e no mundo.

Lado 1: Despertai as novas gerações / para a vocação aos ministérios leigos, / ao matrimônio, à vida consagrada e aos ministérios ordenados.

Lado 2: Maria, Mãe, mestra e discípula missionária, / ensinai-nos a ouvir o Evangelho da vocação e a responder com alegria. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



A transfiguração de Jesus é a manifestação plena de sua divindade. Ele continua se revelando por meio de seu corpo e sangue, presença real na Eucaristia.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Nossas vozes reunidas entoam, / ó Deus vivo, a vossa vitória. / Pelo mundo inteiro ressoam / os acordes de vossa glória.

Nossas mãos se elevam a vós / em louvor e total doação. / Aceitai, Pai bondoso, a nós / e escutai com amor esta oração.

2. É por vossa bondade que a Igreja / vos escuta e também vos bendiz. / Que na fé e esperança ela esteja / aguardando o Dia feliz.

3. Abri, pois, ó Senhor, nossos olhos, / que contemplem o vosso clarão! / Não sejamos, jamais, duvidosos / que em vós temos a salvação.

4. Com o Cristo, o Filho amado, / chegue a vós o louvor do universo. / Pelo Espírito Santo inspirados, / vos rogamos em nossos versos.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Santificai, ó Deus, as nossas oferendas pela gloriosa Transfiguração do vosso Filho e purificai-nos das manchas do pecado no esplendor de sua luz. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: O mistério da transfiguração (Missal, páginas 629/482)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor...

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor,

Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Perante testemunhas escolhidas, Jesus manifestou sua glória e fez resplandecer seu corpo, igual ao nosso, para que os discípulos não se escandalizassem da cruz. Desse modo, como cabeça da Igreja, manifestou o esplendor que refulgirá em todos os cristãos. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, celebremos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

AS: Santificai e reuni o vosso povo!

PR: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires (santo do dia ou padroeiro) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

PR: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

AS: Pai nosso que estais nos céus...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto,

vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissesstes aos vossos apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Então, da nuvem luminosa dizia uma voz: / “Este é meu Filho amado, / escutem sempre o que ele diz!” (bis)

1. Quão amável, ó Senhor, é vossa casa, / quanto eu amo, Senhor Deus do universo!

2. Minha alma desfalece de saudades / e anseia pelos átrios do Senhor!

3. Meu coração e minha carne rejubilam / e exultam de alegria no Deus vivo!

4. Deus do universo, escutai minha oração! / Inclinaí, Deus de Jacó, o vosso ouvido!

5. Olhai, ó Deus, que sois a nossa proteção! / Vede a face do eleito, vosso ungido!

6. Na verdade, um só dia em vosso templo / vale mais do que milhares fora dele!

7. O Senhor Deus é como um sol, é um escudo / e largamente distribui a graça e a glória.

8. O Senhor Deus nunca recusa bem algum / àqueles que caminham na justiça.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, que o alimento celeste por nós recebido nos transforme na imagem de Cristo, cujo esplendor quístes revelar na sua gloriosa Transfiguração. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

“No final da admirável experiência da transfiguração, os discípulos desceram do monte com os olhos e o coração transfigurados pelo encontro com o Senhor. É o percurso que podemos realizar também nós. A redescoberta cada vez mais viva de Jesus não constitui um fim em si, mas induz-nos a ‘descer do monte’, restaurados pela força do Espírito divino, para decidir novos passos de conversão e para testemunhar constantemente a caridade, como lei de vida diária” (papa Francisco).

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Concedei, ó Deus, aos vossos fiéis viver continuamente os sacramentos pascais e desejar ardentemente os bens futuros, para que, fiéis aos mistérios pelos quais renasceram, sejam levados por suas obras a uma nova vida. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

PR: Abençoe-vos Deus...

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

1. É muito bom, ó nosso Deus, do céu provar, / mas tu convidas a montanha a descer / e enfrentar toda e qualquer dificuldade / para fazer este teu Reino acontecer.

Transfigurados, ó Senhor, em tua imagem, / seremos sempre testemunhas da mensagem / do teu amor, da tua cruz e tua glória; / que nossos atos resplandeçam tua memória.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Nm 11,4b-15; Sl 80; Mt 14,13-21 – 3ª f.: Nm 12,1-13; Sl 50; Mt 14,22-36 – 4ª f.: Nm 13,1-2,25-14,1.26-30.34-35; Sl 105; Mt 15,21-28 – 5ª f. (S. Lourenço): 2Cor 9,6-10; Sl 111; Jo 12,24-26 – 6ª f.: Dt 4,32-40; Sl 76; Mt 16,24-28 – **Sábado:** Dt 6,4-13; Sl 17; Mt 17,14-20 – **Domingo:** 1Rs 19,9a.11-13a; Sl 84; Rm 9,1-5; Mt 14,22-33.

Os cantos desta celebração (com as respectivas indicações de autoria) se encontram na playlist “Transfiguração do Senhor” e podem ser acessados por meio dos códigos QR ao lado. Ouça os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.



AMOR QUE TRANSFIGURA

O episódio da transfiguração é uma antecipação do que será a realidade de Jesus ressuscitado: seu rosto será brilhante como o sol e suas roupas serão brancas como a luz – brancas, aliás, como as roupas dos mártires, conforme lemos no Apocalipse. Não é à toa, portanto, que esse episódio se encontra entre os dois anúncios da paixão, morte e ressurreição. Para chegar à glória da ressurreição, Jesus passou pelo sofrimento e pela morte, pela doação aos que mais sofriam e pela rejeição por parte das autoridades que faziam o povo sofrer.

A alta montanha, para onde Jesus leva os três discípulos, recorda o êxodo, onde Deus revelou ao povo de Israel sua vontade por meio de Moisés. Jesus é o novo Moisés, e nas suas ações e palavras descobrimos que a vontade de Deus é que todo ser humano esteja repleto de luz e vida.

O episódio, de fato, acontece “seis dias depois”. Na criação do mundo, em Gênesis, Deus cria o ser humano no sexto dia. Jesus é o Filho de Deus, o ser humano plenamente renovado que, renovando a humanidade, renova toda a criação.

Moisés e Elias conversam com Jesus. Moisés, além do êxodo, representa a Lei de Deus. Elias representa a profecia. Os dois representam todas as Escrituras do Antigo Testamento, a antiga aliança que agora é renovada por Jesus. Além de novo Moisés, Jesus é o novo Elias, pois é o profeta que veio realizar as promessas de Deus para seu povo, anunciando e fazendo acontecer o Reinado de seu Pai.

Os discípulos gostam tanto de experimentar a glória de Jesus, que propõem fazer três tendas. Parecem não ter entendido que Jesus devia passar pelo sofrimento e morte. Então a nuvem luminosa, que indica a presença de Deus cobrindo com sua sombra, revela algo fundamental: basta ouvir a voz de Jesus, e nenhuma outra, para cumprir toda a Lei e os Profetas, no único mandamento do amor.

Para nós, como para os três discípulos, permanece sempre o desafio de seguir apenas a Jesus, que continua nos tocando e nos dizendo que nos levantemos e não tenhamos medo de transfigurar este mundo segundo a vontade de Deus.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp



© PAULUS - 2023 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: D. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Darlei Zanoni, ssp. Coordenação de períodos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)